

INTERAÇÃO DESPERTICIDADE-VERPONOGENIA (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação desperticidade-verponogenia* é a instauração teática e verbaciológica da autocriatividade avançada capaz de conceber neoconceitos evolutivos, cosmoéticos e interassistenciais a partir da autolibertação holossomática das influências assediadoras espúrias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. O termo *interação* surgiu no Século XX. O prefixo *des* deriva igualmente do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O termo *assédio* é originário do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* provém do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Surgiu em 1702. O termo *total* procede do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *relativa* vem do mesmo idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Apareceu em 1536. A palavra *ponta* procede também do idioma Latim, *puncta*, “estocada, golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *genia* é proveniente do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; descendência”.

Sinonimologia: 01. *Interação desperticidade-neoverponidade*. 02. *Interação desperticidade-hiperpensenidade*. 03. *Interação desperticidade-heuristicalidade*. 04. *Interação desassodialidade-heuristicogenia*. 05. *Interação desperticidade-neoideoduto*. 06. *Interação desassedialidade-maxinventividade*. 07. *Interação ser desperto-verpon*. 08. *Interação paraimunidade-verponogenia*. 09. *Interação desassodialidade permanente total-verdade relativa de ponta*. 10. *Interação Despertologia-Verponologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação desperticidade-verponogenia*, *interação inicial desperticidade-verponogenia* e *interação avançada desperticidade-verponogenia* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. *Interação assodialidade-dogmatismo*. 2. *Interação assodialidade-famatismo*. 3. *Antagonismo desperticidade / criatividade irresponsável*.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* mentalsomático do ser desperto; os *findings* verponológicos; o *insight* iluminador inesperado; as *megastores* enquanto fontes de ideias originais; o *Despertarium*; o *Heuristicarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à mentalsomaticidade avançada.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Heuristicologia Evolutiva; os neopenenses; a neopenesenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os cognopenenses; a cognopenesenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; a autopensenização polifásica cosmovisiológica; a oris-mopensenização prioritária aplicada diuturnamente; a maxiamplitude autopensônica interassistencial; o tenepessismo veterano embasando a grafopensenidade desassediadora; a lateropensenidade parapsíquica qualificando a transmissão verponológica; a manutenção do holopensene pessoal da mentalsomaticidade teática através da produtividade intelectual tarística; o megafoco pensênico altruístico; a manutenção rotineira de holopensene verponofílico.

Fatologia: as ideias originais derivadas da vivência da desperticidade; as neoconcepções despertológicas; os neoconstructos despertogênicos; a autocriatividade tarística desassediada; o autodidatismo atacadista e generalista; a autorganização intrafísica detalhista calçando a desenvoltura mentalsomática do ser desperto; a serendipitia neoverpônica; a Neologismologia Conscienciológica enquanto efeito prático da verponogenia; o domínio da forma a fim de melhor atender a expressão do conteúdo da mensagem esclarecedora (Conformaticologia); a domesticação da imaginação a partir da priorização gesconológica; a troca dos devaneios psicossomáticos pelos surtos criativos mentaisomáticos; o aumento da compreensão das próprias ideias inatas; a verpononeurolexicalidade do ser desperto (Paraneurolexicologia).

Parafatologia: a interassistencialidade parapsíquica amalgamada à mentalsomaticidade avançada; a madrugada permeando as atividades energéticas, assistenciais e intelectuais da minipeça lúcida; a desassim como ponto inicial da desperticidade; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desbloqueio do coronochakra; a fontificação do saber despertológico; a verponografia funcionando tal qual bisturi paracerebral; a superação do gargalo mentalsomático ricocheteando no grau de desassodialidade da conscin; a fecundidade mentalsomática priorizando o esclarecimento das consciências intra e extrafísicas; a autodefesa holossomática suportando a pressão contrária à tares veiculada pelas neoverpons; a expansão neoideativa do mentalsoma desassediado; a versatilidade parapsíquica enquanto fruto do equilíbrio mentalsomático; a vivência cada vez mais intensa da autoparaperciência evolutiva; a sinalética mentalsomática desenvolta; o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) como sendo o curso para despertos; a recin holossomática promovida pelo *Programa de Aceleração da Desperticidade* (PROAD); as concausas extrafísicas envolvidas na descoberta de neoverpons; as consequências da parassincronicidade holocármica traduzida em neoconceitos (Retrocogniciologia); a recuperação dos cons magnos catalisada pela assunção despertológica; as retrocognições oportunizando, paradoxalmente, neoideias evolutivas; a autobagagem seriexológica fundamentando os extrapolaçãonismos parapsíquicos e mentaisomáticos; a pangrafia enquanto parafenômeno impulsor da autoinventividade profílica; o paraneuroléxico analógico na condição de paraconceptáculo necessário para a captação mais amiúde das neoverpons; o senso de localização seriexológica da minipeça derivado da autocalibragem intraconsciencial (Holobiografologia); o entrosamento maior do microuniverso consciencial com o fluxo do Cosmos a partir da Liderologia Maxiproexológica (Reurbexologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo amparador da tenepes–amparador da gescon.

Principiologia: o princípio evolutivo de se manter os pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos.

Tecnologia: a técnica da exaustividade pesquisística.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico radical da Heurística (*Serenarium*).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Verponologia.

Efeitológia: o efeito ricochete da desperticidade; o efeito halo da prenhez mentalsomática.

Neossinapsologia: as neoideias geradoras de neossinapses e vice-versa.

Ciclogia: o ciclo verpons-neoverpons; o ciclo verpon-desassédio.

Enumerologia: a maxicriação verponológica; a hiperconcepção verponológica; a multi-elaboração verponológica; a ultraconstrução verponológica; a panformação verponológica; a hologerção verponológica; a megainvenção verponológica. A chispa neoverpônica; a faísca neoverpônica; a centelha neoverpônica; a iluminação neoverpônica; a fagulha neoverpônica; a epifania neoverpônica; a cintilação neoverpônica.

Binomiologia: o binômio tares energética–tares intelectual.

Interaciologia: a interação desperticidade-verponogenia; a interação evolutiva desassodialidade-desperticidade; a interação energossoma-mentalsoma; a interação Central Extrafísica

de Energia (CEE)–Central Extrafísica da Verdade (CEV)–Central Extrafísica da Fraternidade (CEF).

Crescendologia: o crescendo da autodesassedialidade mentalsomática.

Trinomiologia: o trinômio desassédio-reflexão-neoverpon.

Polinomiologia: o polinômio neoexperiência-neoideia-neoconcepção-neovocáculo.

Antagonismologia: o antagonismo dispersividade / desperticidade.

Paradoxologia: o paradoxo da conscin com o corpo fechado e o paracérebro aberto.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço mentalsomático.

Filiologia: a verponofilia; a lexicofilia.

Holotecologia: a criativoteca.

Interdisciplinologia: a Despertologia; a Verponologia; a Integraciología; a Transdisciplinología; a Desassediología; a Mental somatología; a Poliparaneurolexicología; a Neología; a Neoconcepción; a Neologística; a Heurística; a Hipérpense; a Criativología; a Conformatología; a Orismología; a Paracerebrología.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexist; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens cosmocentricus*; o *Homo sapiens conscientiocrata*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mental somaticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens sapientior*; o *Homo sapiens paracerebralis*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação inicial desperticidade-verponogenia* = a constituição do paraconceptáculo pessoal a partir do holopensene do escritório do ser desperto calouro; *interação avançada desperticidade-verponogenia* = a manutenção do paracontato habitual com a Central Extrafísica da Verdade pelo ser desperto veterano.

Culturologia: a cultura da criatividade interassistencial.

Procedimento. Atinente à *Tecnologia*, cabe ao ser desperto desenvolver o próprio *know-how* ou *modus operandi* da auto e heterodesassodialidade considerando as próprias ferramentas intraconsciais e hábitos holossomáticos.

Uróboro. No contexto da *interação desperticidade-verponogenia*, tal processo pode ocorrer obedecendo, por exemplo, o seguinte esquema cílico rotineiro:

1. **Escrta.** O exercício diário da grafopenseidade útil gerando, ao mesmo tempo, holopensene predisponente à criação de neoideias (verponogênese) e campo mentalsomático favorecedor da desassodialidade (desperticidade).

2. **Assédio.** Os ataques assediadores, eventuais e / ou contumazes, produzindo, ao mesmo tempo, ampliação da paraimunidade holossomática (mitridatismo) sustentadora da interassistencialidade crescente (desperticidade), e fonte riquíssima de inspiração para neoconcepções acerca do processo evolutivo a partir das experiências obtidas (verponogênese).

Interação. Em outras palavras, a desperticidade predispõe à criatividade maior e a verponografia diária cria ambiente sustentador da desperticidade.

Abordagem. No tocante à *Policonscienciologia*, o ser desperto é aquele já capaz de harmonizar, visando à interassistencialidade tarística magna, os atributos pessoais da intraconsciencialidade (microuniverso) à grandeza das possibilidades extraconsciais a serem exploradas, compreendidas e melhoradas, quando for o caso (macrocosmo).

Taxologia. Nesse sentido, eis listadas na ordem alfabética das especialidades-chave, 25 *interações evolutivas* capazes de ilustrar o epicentrismo mentalsomático do ser desperto verponofílico:

01. **Autodidatismologia:** a *interação instrução pessoal–heterorreeducação universal*.
02. **Autopesquisologia:** a *interação casuística pessoal–Holoteca cognopolitana*.
03. **Desassediologia:** a *interação desassédio pessoal–tempestade eletromagnética interdimensional*.
04. **Energossomatologia:** a *interação EV pessoal–Central Extrafísica de Energia*.
05. **Holobiografologia:** a *interação holobiografia pessoal–Arqueologia Terrestre*.
06. **Holocarmologia:** a *interação holocarmalidade pessoal–holocarmalidade das nações* (Parageopolítica).
07. **Holorressomatologia:** a *interação seriexialidade pessoal–Historiografia Universal*.
08. **Holossomatologia:** a *interação holossoma pessoal–demografia terrestre*.
09. **Interassistenciologia:** a *interação tares pessoal–Central Extrafísica da Fraternidade* (transafetividade).
10. **Lexicologia:** a *interação neuroléxico pessoal–linguagem universal* (conscienciês).
11. **Liderologia:** a *interação liderança pessoal–evoluciólogo grupal*.
12. **Memoriologia:** a *interação sinapsossoma pessoal–artefatos do saber universal*.
13. **Multissincronologia:** a *interação parassincronicidade pessoal–fluxo do Cosmos*.
14. **Paracogniciologia:** a *interação paracérebro pessoal–parapsicoteca coletiva*.
15. **Parageneticologia:** a *interação retrosenha pessoal–ancestralidade hominídea*.
16. **Parassociologia:** a *interação equipin pessoal–Sociedade Extrafísica*.
17. **Pensenologia:** a *interação pensenidade pessoal–holopensenidade ambiental*.
18. **Pensenosferologia:** a *interação holosfera pessoal–holosfera planetária*.
19. **Projeciologia:** a *interação pessoal mudança de bloco pensêntico–desaparecimento extrafísico*.
20. **Retrocogniciologia:** a *interação holomemória pessoal–holocognição universal*.
21. **Reurbexologia:** a *interação reciclagem pessoal–reurbanização extrafísica*.
22. **Ritmologia:** a *interação taquipsiquismo pessoal–taquirritmia extrafísica*.
23. **Serenologia:** a *interação ataraxia pessoal–Colégio Invisível dos Serenões (CIS)*.
24. **Tenepessologia:** a *interação tenepessismo pessoal–comunex intermissiva*.

25. Verponologia: a interação verponogênese pessoal–Central Extrafísica da Verdade.

Síntese. Tais abordagens conceituais derivam, na prática, do fato de o ser desperto já realizar, de modo teático, a *interação minipeça consciencial–maximecanismo evolutivo*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação desperticidade-verponogenia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
02. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
03. **Cosmopensemização:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
04. **Despertometria:** Predespertologia; Neutro.
05. **Dicionário cerebral verponológico:** Polineurolexicologia; Homeostático.
06. **Efeito da autodesperticidade:** Despertologia; Homeostático.
07. **Hiperacuidade pancognitiva:** Holocogniciologia; Homeostático.
08. **Interação essência-acidente:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
09. **Megafenomenologia na desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
10. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.
11. **Orismopensemização prioritária:** Orismologia; Homeostático.
12. **Rendição à verpon:** Autexperimentologia; Homeostático.
13. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

A PENSENIDADE LIBÉRRIMA CONQUISTADA PELO SER DESPERTO É NEOCONDIÇÃO EVOLUTIVA SINE QUA NON PARA A MEGAFECUNDIDADE TARÍSTICA DO MENTALSO-MA VERPONOFÍLICO. CONCEBER É AUTORREALIZAR-SE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já havia pesquisado mais aprofundadamente as repercuções mentaisomáticas da desperticidade? Quais patamares de verponogenia o ser desperto pode atingir? E o Serenão?

P. F.